

RESÍDUOS SÓLIDOS E O PROGRAMA DE METAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Contribuições da Sociedade Civil para a construção de metas de resíduos para o período de 2017-2020

[Introdução](#)

Eixos

1. [Coleta Seletiva e Reciclagem](#)
2. [Aterros Sanitários](#)

[Signatários](#)

[Contatos](#)

Introdução

Segundo o Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana para os Municípios Brasileiros (ISLU), lançado pelo Sindicato de Empresas de Limpeza Urbana do Estado de São Paulo (Selur) e PWC (ano-base 2014), a cidade de **São Paulo está em 32º lugar no ranking de cidades com população acima de 250 mil habitantes, atrás de capitais como Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre e Belo Horizonte**. De acordo com esta metodologia, a cidade de São Paulo alcançou índice C, com uma pontuação de 0,635 numa escala de 0 (pior adequação) a 1 (melhor adequação).

A metodologia de cálculo do ISLU possibilita analisar os serviços de limpeza urbana dos municípios brasileiros sob a ótica da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), definida pela lei federal 12.305/2010 e que traça os seguintes objetivos:

1. não-geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento de resíduos sólidos;
2. disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;
3. aumento da reciclagem no País;
4. promoção da inclusão social;
5. geração de emprego e renda para catadores de materiais recicláveis;
6. racionalização do uso dos recursos naturais (água, energia, insumos) no processo de produção de novos produtos;
7. intensificação de ações de educação ambiental.

Nessa direção e no âmbito do desenvolvimento do Programa de Metas da gestão 2017-2020 da Prefeitura de São Paulo, **é imprescindível que sejam priorizadas as ações estratégicas já debatidas com a sociedade no Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS),**

instrumento de implementação da PNRS na cidade.

Segundo dados da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), em abril de 2016 a cidade de São Paulo recolheu 373.413 toneladas de resíduos domiciliares (12,5 mil toneladas por dia), sendo que apenas 24.285 das toneladas recolhidas eram de materiais recicláveis (809,5 toneladas por dia). Esses números apontam um **índice de apenas 6,56% de reciclagem na capital**.

Para elevar esse índice e reduzir drasticamente a destinação inadequada de materiais recicláveis secos em terrenos baldios, lixões clandestinos, rios, córregos e aterros sanitários, **é imprescindível reconhecer e dar visibilidade ao trabalho dos catadores e catadoras de recicláveis**. A coleta seletiva realizada hoje tem elevados custos e muito baixa eficiência - atendimento de pouco mais de 50% dos domicílios e captura/recuperação de menos de 5% dos resíduos secos, ainda com elevada presença de rejeitos.

Segundo o Movimento dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), estima-se que haja cerca de **20 mil catadores de materiais recicláveis trabalhando em São Paulo atualmente** e, apesar da importância das cooperativas e associações terem sido reconhecidas na PNRS, **ações efetivas e inovadoras em políticas públicas para promover a inclusão e valorização social e econômica desses profissionais são urgentes**.

Apesar de pouco se falar sobre o assunto, a Política Nacional de Resíduos Sólidos também trata da coleta seletiva dos resíduos orgânicos e sua compostagem. Segundo o movimento Objetivos da Compostagem, a cidade de **São Paulo enterra cerca de 6 mil toneladas de sobras de alimentos e restos de poda e perde, com isso, 465 milhões de reais por ano**. A maior parte destas milhares de toneladas desperdiçadas poderia ser reaproveitada antes do descarte, direcionada a agricultores, tratada sob forma de compostagem e/ou biodigestão, gerando inúmeros postos de trabalho e produzindo um composto de qualidade para áreas verdes.

Este documento reafirma metas, diretrizes e objetivos que já figuram em outros instrumentos legais, como o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), o Plano Diretor Estratégico, a lei municipal que estabelece a participação das Cooperativas de Catadores no serviço de gestão de resíduos (13.478/2002), o Plano de Educação e Comunicação em Resíduos Sólidos (PEACS) e a Plano Nacional sobre Mudança do Clima.

As recomendações apresentadas aqui foram construídas por entidades e instituições representativas da sociedade civil organizada que atuam diretamente com o tema, e contam com contribuições de cooperativas de catadores, trabalhadores autônomos, pesquisadores e movimentos sociais.

Eixos

1. Coleta Seletiva e Reciclagem

:: meta fim ::

Promover a universalização da coleta seletiva nos domicílios e ampliar para 30% o índice de reciclagem de resíduos secos.

:: metas meio ::

- Garantir a implementação integral do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS - Decreto Municipal nº 54.991/2014), dando continuidade ou iniciando suas ações de implementação:
 - Implementar o PGIRS nas 32 Prefeituras Regionais com a coleta seletiva em três frações e disponibilização de áreas públicas para gestão de resíduos nos 96 distritos como previsto do Plano Diretor Estratégico (LEI Nº 16.050/2014), integrando e articulando os atores locais - associações e cooperativas de catadores - para sua participação.
 - Instituir a coleta seletiva dos resíduos em 100% dos prédios públicos do município, destinando o material seco preferencialmente o material coletado para cooperativas e catadores de recicláveis.
- Promover a inclusão de catadores autônomos e cooperados no sistema de gestão de resíduos secos da cidade, assegurando condições dignas e eficientes de trabalho e remuneração adequada para a categoria:
 - Garantir direito de ir e vir de catadores no território da cidade, com a liberação imediata do uso das ciclovias pela categoria e assegurando que suas ferramentas de trabalho não serão recolhidas e/ou apreendidas indevidamente;
 - Remunerar as cooperativas por tonelada de resíduos secos recuperados na coleta seletiva porta a porta com educação ambiental e com metodologia adequada de precificação.
 - Contratar 42 organizações já credenciadas pela AMLURB assegurando a remuneração pelos serviços de coleta porta a porta, triagem e educação ambiental e criando, assim, pelo menos 1680 novos postos de trabalho.
 - Implementar um programa de valorização, reconhecimento, organização e remuneração do trabalho de coleta seletiva para cerca de 5 mil catadores autônomos de materiais recicláveis que, em sua grande maioria, se encontram

em situação de rua.

- Implantar a coleta seletiva nos prédios públicos incluindo as cooperativas e associações de catadores nos moldes do Decreto Federal de coleta seletiva número 5.940/2006.

2. Aterro Sanitário

:: meta fim ::

Reduzir em 85% a disposição de resíduos recicláveis em aterros sanitários.

:: metas meio ::

- Promover pelo menos uma campanha anual de educação ambiental em todo o território da cidade que busque estimular o consumo consciente e o descarte correto de resíduos.
- Promover a compostagem de 20% de resíduos orgânicos da cidade.
- Expandir o programa "Feiras e Jardins Sustentáveis" - que faz a compostagem de podas e resíduos de feiras - para todas as prefeituras regionais.
- Garantir o atendimento do serviço de coleta de resíduos a 100% das residências e a adesão de, no mínimo, 30% das residências à coleta seletiva.

Signatários

As organizações, coletivos e movimentos que assinam estas sugestões de metas para a gestão 2017-2020 são:

1. Comitê da Cidade
2. Cooperação - Cooperativa de Coleta Seletiva
3. Cooperpac - Cooperativa de Catadores Seletivos Parque Cocaia
4. Instituto Pólis
5. Kombosa Seletiva
6. Mov. Objetivos da Compostagem
7. Mov. Nacional de Catadores de Reciclável
8. Observatório da Política Nacional de Resíduos Sólidos
9. Pimp My Carroça
10. Rede Paulistana - Cooperativa de Segundo Grau de Comercialização de Materiais Recicláveis da Cidade de São Paulo

Contatos

Eixo	Organização	Ponto Focal	Email	Telefone
Aterro Sanitário, Coleta Seletiva e Reciclagem	Observatório da PNRS	Gina Rizpah Besen	rizpah1956@gmail.com	(11) 981476695
Coleta Seletiva e Reciclagem	Movimento Nacional dos Catadores de Reciclável	Valquíria Cândido	redepaulistana16@gmail.com comunicacao@mncr.org.br	(11) 953786093
Coleta Seletiva e Reciclagem	Pimp My Carroça	Marcel Matsunaka	pimpmycarroca@gmail.com	(11) 99797 2035
Compostagem	Objetivos da Compostagem	Guilherme Turri	guilherme.turri@gmail.com	(11) 963791155